

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 21, nº 12 - DEZEMBRO - 2024



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Eventos Especiais	04
Programação Doutrinária	05
Estudo Sistematizado da Doutrina	05
Mensagem Espírita	06
A História do Espiritismo	07
Cantinho do Chico	09
Poesia Espírita	09
Pérolas do Evangelho	10
Biblioteca	10
Explorando a Revista Espírita	11
Datas Importantes na História do Espiritismo	15
Joanna de Ângelis Responde	15
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	16
Calendário de Atividades do SV Social	17
Personalidade Espírita do Mês	18



EDITORIAL

OS EFEITOS BENÉFICOS DO EVANGELHO DE JESUS SOBRE A SAÚDE HUMANA, NOTADAMENTE SOBRE A DEPRESSÃO.

As estatísticas nos informam que a depressão avança em escala geométrica, notadamente nas grandes cidades do nosso País e do Mundo. E com a depressão, surge um cortejo fúnebre de doenças e uma triste desembocadura – em muitos casos não tratados -, no suicídio.

É nesse contexto de choro e ranger de dentes – na expressão cunhada por Lucas 13:28-29 -, que devemos lembrar da relevância atual dos ensinamentos de Jesus como terapêutica segura para o auxílio a tantos irmãos que se encontram mergulhados nesse quadro perigoso da depressão.

Com as breves considerações cabíveis no espaço estreito de um editorial, buscaremos demonstrar sinteticamente como o evangelho de Jesus influencia positivamente a saúde humana.

a) Jesus, o Sublime Peregrino do Amor, nos ensinou que a **FÉ** e a **ESPERANÇA** se constituem em poderosas ferramentas de enfrentamento dos graves problemas que atingem a alma humana.

b) O magistral Mestre também nos ensinou sobre a importância do **PERDÃO** e da **RECONCILIAÇÃO** na redução do estresse e da ansiedade, que são inegavelmente causas primárias da depressão.

c) Estudar e praticar o Evangelho nos permite entender sobre a importância das atividades comunitárias – ou seja: da prática da **CARIDADE** -, e seu efeito na saúde mental e física. Afinal, Jesus durante todo o seu apostolado trabalhou em prol de todos os necessitados – sem exceção.

d) Estudando o legado de Jesus – que é o seu Evangelho de luz -, conseguimos perceber e compreender que a **MEDITAÇÃO** e a **ORAÇÃO** se constituem em formas de reduzir a pressão arterial e aumentar a imunidade. No campo da Medicina tal correlação já foi identificada bem como é utilizada em nível cada vez maior por profissionais da saúde.

e) Os Estudos e Evidências Científicas atuais relacionam práticas religiosas a menores índices de depressão e ansiedade. Igualmente, podemos encontrar estatísticas que nos autorizam a concluir sobre a longevidade entre praticantes de religiões cristãs.

Buscando concluir objetivamente, podemos asseverar – sem medo de errarmos -, que é inquestionável a importância do conhecimento e da vivência do Evangelho de Jesus para alcançarmos a promoção da saúde integral do ser humano, notadamente de sua saúde mental.

Dionysio Alfredo Dias Filho

Presidente

CAMPANHA DE NATAL



Campanha de Natal

Entre no site www.ceasa.org.br e apadrinhe uma criança nesse natal!
Uma roupa, um calçado, um brinquedo.
Ainda temos crianças aguardando por vocês!



DIA
15/12/24



ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

Confraternização de Encerramento das atividades do Ano de 2024

Data: 16/12/2024

Horário: 20:00h – Não teremos atividade a tarde.

Participação especial do COBRA CORAL
(Antigo Bocas da ASBAC).

CEASA



Nossas atividades serão retomadas em 06/01/2024



Segunda-Feira

20:00h

PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

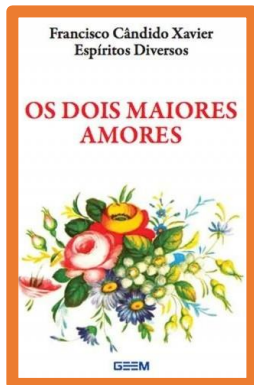
status: - on-line as 6ª feira as 20h - Presencial as 2ª feiras 16h e 20h - 4ª feiras 19h30

DEZEMBRO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/12/24	SEG	16:00	A nova era. (E.S.E.- Cap. I, itens 9 a 11)	Sonia Gomes
2/12/24	SEG	20:00	A nova era. (E.S.E.- Cap. I, itens 9 a 11)	Mauro Oliveira
4/12/24	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXIII- Da Obsessão 2)	Mauro Oliveira
6/12/24	SEX	20:00	O egoísmo. (L.E.-Questões, 913 a 917)	Niete Pimentel
9/12/24	SEG	16:00	A vida futura. (E.S.E.- Cap. II, itens 1 a 3)	Edmundo S. Silva
9/12/24	SEG	20:00	A vida futura. (E.S.E.- Cap. II, itens 1 a 3)	Gesilda G. Valente
11/12/24	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXIII- Da Obsessão 3)	Antonio Caetano
13/12/24	SEX	20:00	Caracteres do homem de bem. (L.E. - Questões, 918,919 e nota)	Antonio Caetano
16/12/24	SEG	16:00	ENCERRAMENTO	ENCERRAMENTO
16/12/24	SEG	20:00	ENCERRAMENTO	ENCERRAMENTO
18/12/24	QUA	19:30	RECESSO	RECESSO
20/12/24	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO
23/12/24	SEG	16:00	RECESSO	RECESSO
23/12/24	SEG	20:00	RECESSO	RECESSO
25/12/24	QUA	19:30	RECESSO	RECESSO
27/12/24	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO
30/12/24	SEG	16:00	RECESSO	RECESSO
30/12/24	SEG	20:00	RECESSO	RECESSO

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
O Evangelho Segundo o Espiritismo	2ªfeira	14h às 15h30	Presencial
O Livro dos Médiuns	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A História do Espiritismo	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
O Livro dos Espíritos	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
Obras Póstumas	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial



INSPIRAÇÃO DO NATAL

Ouves a música do Natal e sentes que o coração se te transforma numa concha de alegrias e lágrimas.

É a luz do passado que te retoma o caminho e, com ela, reencontras Jesus na tela das emoções mais íntimas.

“Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra!...”

Diante de cada nota da inolvidável melodia, tornas ao regaço do lar, pelos prodígios da memória, revendo particularmente os que te amaram, com quem não podes trocar, de imediato, o abraço do carinho aconchegante...

Aqui, neste recanto do pensamento, escutas as orações maternas que te falavam de Deus; ali, reconstituís a imagem de teu pai, apontando-te no firmamento a seara rutilante dos astros; além, regressas ao convívio de professores inesquecíveis que te abençoaram a infância; e, mais além ainda, contemplas, de novo, afeições diletas que as provas e dificuldades do cotidiano não te arredaram da alma!...

O amor refulge em ponto sempre mais alto, na trilha das horas, e Jesus nos reaparece, a pedir que também nos amemos, a começar daqueles que nos rodeiam.

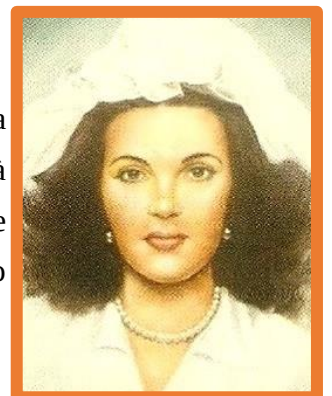
Não te detenhas!...

Reparte não apenas a mesa farta que te emoldura o júbilo festivo, mas oferece igualmente a ternura que se te extravasa do sentimento. Se alguém te feriu, perdoa... E, se feriste a alguém, cobre o gesto impensado com a luz da humildade que te fará recuperar o apreço de teus irmãos.

Divide o agasalho que te sobre, ante as necessidades do corpo; no entanto, esparze a compreensão além dos limites de tuas próprias conveniências, e, quanto se te faça possível, estende auxílio e coragem aos companheiros caídos nas sombras da perturbação ou da culpa.

Natal é Jesus volvendo a nós, batendo-nos à porta da alma, a fim de que volvámos também a Ele...

Descerremos o coração para que o Senhor nasça na palha singela da nossa esperança de paz e renovação. E, enquanto a vida imortal brilha sobre nós, à feição da estrela divina, dentro da noite inesquecível, seja cada um de nós, de uns para com os outros, no Natal e em todos os dias, a presença do amor e o amparo da bênção.



Meimei



AS IDEIAS ESPÍRITAS ATRAVÉS DOS TEMPOS

GRÉCIA



[...] Grandes mestres do cérebro e do coração formam escolas numerosas na Grécia, que assumia a direção intelectual do orbe inteiro. A maioria desses pensadores, que eram os enviados do Cristo às coletividades terrestres, trazem, do círculo retraído e isolado dos templos, os ensinamentos dos grandes iniciados para as praças públicas, pregando a verdade às multidões. A lição de Jesus, que representa o roteiro seguro para a edificação do homem espiritual, deveria ser precedida pelas experiências mais vastas no campo social. É por essa razão que observamos, nos cinco séculos anteriores à vinda do Cordeiro, uma aglomeração de inúmeras escolas políticas, religiosas e filosóficas dos mais diversos matizes, em todos os ambientes do mundo. [...]

(A Caminho da Luz)

Desde os primórdios da Antiguidade, a Grécia tem exercido fascínio sobre aqueles que tiveram contato com a sua cultura. A arte, a literatura e o pensamento grego estão ligados ainda hoje aos valores da nossa civilização.

A religião grega era politeísta, cujos deuses apresentavam características diversas (imortalidade e poderes sobrenaturais), mas também aspectos humanos (defeitos e virtudes). Foi neste contexto que se deu origem à Mitologia Grega. Todas as divindades estavam reunidas em torno de Zeus, senhor supremo dos deuses e dos homens.

Encontramos as pitonisas, as sibilas e os oráculos que prediziam o futuro.

Pitágoras foi o primeiro a introduzir na Grécia as doutrinas secretas do oriente dos renascimentos da alma que tinha conhecido em suas viagens no Egito e na Pérsia.

Dizia ele:



"As almas retornam à carne indefinidamente, em incontáveis existências, até atingir um grau de aprimoramento que lhes permita harmonizar-se com o Universo, para viver em altos planos do infinito."

"Quando as almas voltam ao espaço, trazem, como hediondas manchas, todas as faltas da sua vida terrena estampadas no corpo etéreo. E para apagá-las, cumpre que expiem e voltem à Terra. Entretanto, os puros, vão para o sol de Dionísio."

Continua...

Sócrates nasceu em Atenas, provavelmente no ano de 470 a.C., e tornou-se um dos principais pensadores da Grécia Antiga. Podemos afirmar que Sócrates fundou o que conhecemos hoje por filosofia ocidental. Sócrates era o evangelista do pensamento claro. Percorria as ruas de Atenas pregando a lógica.

Sócrates, nos adverte:

"Transforme as pedras que você tropeça nas pedras de sua escada."

"Não te contentes em admirar as pessoas bondosas. Imita-as."

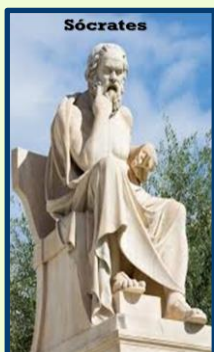
No Livro dos Espíritos Kardec pergunta:

[...] Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nessa vida e de resistir ao arrastamento do mal?

"Um sábio da Antiguidade vo-lo disse:

"CONHECE-TE A TI MESMO"

A frase que foi popularizada por Sócrates e atribuída a Tales de Mileto é considerada o marco inicial da Filosofia Ocidental. Cabe a cada indivíduo definir sua relação consigo mesmo, com os outros e com o mundo.



O autoconhecimento, a construção da nossa própria identidade, a autorrealização, em outras palavras, a reforma íntima, é uma equação da qual não se pode dispensar o entendimento, a conscientização e a ação renovadora.

Um discípulo de Sócrates foi até o Oráculo de Delfos perguntar à Pitonisa (sacerdotisa do templo de Apolo) quem era o homem mais sábio de Atenas. A sacerdotisa disse que o homem mais sábio de Atenas era Sócrates. Entretanto, ao saber da revelação do oráculo, Sócrates ficou surpreso, pois não se considerava um sábio. Depois de muito refletir, o filósofo compreendeu o anúncio dos deuses.

Sócrates concluiu então que ele era o mais sábio, não por saber mais, mas por saber que nada sabia, ao contrário dos "sábios" da cidade. Esta frase ilustra sua conclusão:

"Ninguém de nós sabe nada de belo e de bom, mas aquele homem acredita saber alguma coisa sem sabê-la, enquanto eu, como não sei nada, estou certo de não saber".

Platão torna-se seguidor e discípulo de Sócrates. Ele estava convencido de que o Universo não era uma obra do acaso; pelo contrário: o Universo tal como o conhecemos, dizia ele, é fruto de um propósito próprio, ou mesmo reflete o propósito de seu criador.



Nas obras "Fédon" e no "Banquete" a teoria das migrações da alma e das reencarnações, bem como a das relações entre os vivos e o mortos são evidenciadas.

"Tente mover o mundo - o primeiro passo será mover a si mesmo."

"Aprender é mudar posturas."

"Buscando o bem dos nossos semelhantes, encontramos o nosso."

"No livro A Caminho da Luz, Emmanuel faz uma análise psicológica da missão de Platão na Terra.

[...] A História louva os discursos de Platão, mas nem sempre compreendeu que ele misturou a filosofia pura do mestre com a ganga das paixões terrestres, enveredando algumas vezes por complicados caminhos políticos. Não soube, como também muitos dos seus companheiros, conservar-se ao nível de alta superioridade espiritual, chegando mesmo a justificar o direito tirânico dos senhores sobre os escravos, sem uma visão ampla da fraternidade humana e da família universal.

Referências:

- A Caminho da Luz, Chico Xavier,
- O Livro dos Espíritos
- História do Espiritismo – CELD

CANTINHO DO CHICO

O Evangelho de Chico Xavier

Carlos A. Baccelli



“Raramente, tenho encontrado alguém com disposição para me ouvir... Quase todo o mundo acha que o meu contato com os Espíritos me dispensa do contato com os homens.

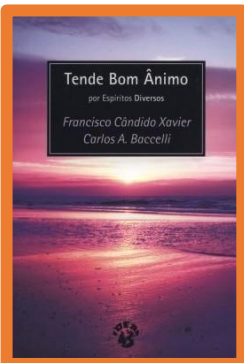
Sou uma pessoa normal, tenho, como qualquer outra pessoa, as minhas necessidades. Mas, infelizmente, a vida do médium é uma vida de solidão...

Não estou reclamando; apenas aproveito a oportunidade para dizer a vocês o que muita gente ignora...

Os Espíritos me escutam, mas, quando começo a me queixar demais, Emmanuel aparece e me manda trabalhar, — Chico — ele me diz, — você é manhoso, você chora de barriga cheia...

Médium que reclama demais precisa de mais serviço... Pegue o lápis, Chico, e vamos trabalhar!...”

POESIA ESPÍRITA



PÁGINA DO CORAÇÃO

Filho, conserva os dons do Mestre que te inclina
Ao trabalho do bem que te enobrece e apura.
Nega a ti mesmo e segue, intrépido, à procura
Do sublime ideal que nos move e ilumina.

Caminha, sofre e crê, aprende, serve e ensina,
Entesourando o amor sobre a Terra insegura.
A carne é flor que desce ao pó da sepultura,
A alma é luz que se eleva à grandeza divina.

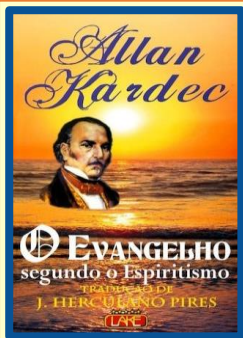
Segue, tateando embora, humilhado e tristonho!
Todo pranto é crisol que santifica o sonho...
Que teu dom de auxiliar não repouse e não tema.

E quando a última dor surgir ao fim da estrada,
Bendize no madeiro a celeste alvorada
Que descortina o sol da ventura suprema.



Amaral Ornellas

PÉROLAS DO EVANGELHO



Cap XII - Amar o Próximo como a ti mesmo Caridade para com os criminosos

A verdadeira caridade não consiste apenas na esmola que dais, nem, mesmo, nas palavras de consolação que lhe aditeis. Não, não é apenas isso o que Deus exige de vós. A caridade sublime, que Jesus ensinou, também consiste na benevolência de que useis sempre e em todas as coisas para com o vosso próximo. Podeis ainda exercitar essa virtude sublime com relação a seres para os quais nenhuma utilidade terão as vossas esmolas, mas que algumas palavras de consolo, de encorajamento, de amor, conduzirão ao Senhor supremo.

Isabel de França. (Havre, 1862.)

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

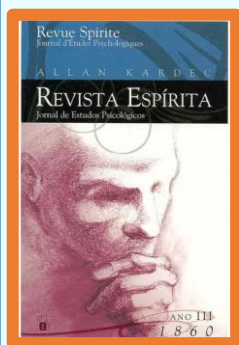
O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa

compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão a sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!!!!!!!!!!!!!!



Revista Espírita Janeiro de 1860

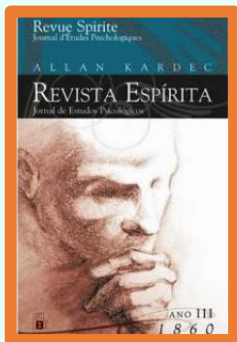
O MAGNETISMO PERANTE A ACADEMIA

Deixado à porta, o magnetismo entrou pela janela, mediante um disfarce e um outro nome. Em vez de dizer: Sou o magnetismo, o que provavelmente não lhe teria valido uma acolhida favorável, disse: Chamo-me hipnotismo (do grego hypnos, sono). Graças a esse salvo-conduto conseguiu entrar após vinte anos de paciência. Mas não perdeu por esperar, pois soube fazer-se introduzir por uma das maiores celebridades. Evitou cuidadosamente apresentar-se com seu cortejo de passes, de sonambulismo, de visão a distância, de êxtases, que o teriam traído. Disse simplesmente: Sois bons e humanos; vosso coração sangra ao ver sofrer os vossos doentes; procurais um meio de suavizar a dor do paciente, cortado pelo vosso escalpelo, mas o que empregais às vezes é muito perigoso. Eu vos trago um mais simples e que, em todo caso, não tem inconvenientes. Estava bem seguro de ser ouvido, falando em nome da Humanidade. E acrescentou, matreiro: Sou da família, pois devo a vida a um dos vossos. Pensava, não sem alguma razão, que essa origem não o prejudicaria.

Se vivêssemos ao tempo da brilhante e poética Grécia, diríamos: O magnetismo, filho da Natureza e de um simples mortal, foi proscrito do Olimpo porque, ao fazer concorrência com Esculápio, feriu os interesses deste último, louvando-se de poder curar sem o seu concurso. Errou muito tempo pela Terra, ensinando aos homens a arte de curar por meios novos; desvendou ao vulgo uma porção de maravilhas que, até então, tinham sido misteriosamente escondidas nos templos; mas aqueles cujos segredos havia revelado,

desmascarando-lhe a charlatanice, o perseguiram a pedradas, de tal sorte que foi, ao mesmo tempo, banido pelos deuses e maltratado pelos homens. Nem por isso deixou de espalhar seus benefícios, aliviando a Humanidade, certo de que um dia a sua inocência seria reconhecida e lhe fariam justiça. Teve um filho, cujo nascimento escondeu cuidadosamente, temeroso de lhe atrair perseguições; ele o chamou hipnotismo. Este filho partilhou de seu exílio durante muito tempo, aproveitando-o para instruir-se. Quando o julgou suficientemente formado, disselhe: Vai-te apresentar no Olimpo; abstém-te de dizer que és meu filho; teu nome e um disfarce facilitarão o teu acesso; Esculápio te apresentará. – Como, meu pai! Esculápio, vosso inimigo mais encarniçado! Logo ele que vos proscreeu! – Ele mesmo te estenderá a mão. – Mas se me reconhecer, expulsar-me-á. – Ora essa! Se te expulsar, virás junto a mim e continuaremos nossa obra beneficente entre os homens, à espera de melhores dias. Mas fica tranqüilo, tenho muita esperança. Esculápio não é mau; quer, antes de tudo, o progresso da Ciência: caso contrário não seria digno de ser o deus da Medicina. Aliás, talvez eu tenha cometido algumas faltas para com ele; ofendido por me ver denegrir, eu me exaltei e o ataquei sem consideração. Prodigalizei-lhe injúrias, ridicularizei-o, vilipendiei-o, chamei-o de ignorante. Ora, eis um meio deplorável de tratar os homens e os deuses; e seu amor-próprio ferido irritou-se um instante contra mim. Não faças como eu, meu filho; sê mais prudente e, sobretudo, mais atencioso.

Continua...



Se os outros não o forem para contigo, o erro será deles, e a razão, tua. Vai, filho meu, e lembra-te de que nada se obtém de alguém pela força. – Assim falou o pai. O hipnotismo partiu timidamente para o Olimpo; batia-lhe forte o coração quando se

apresentou à soleira da porta sagrada. Mas, ó surpresa! o próprio Esculápio lhe estende a mão e o introduz.

Eis, pois, o magnetismo no lugar. O que fará? Oh! não acrediteis na vitória definitiva; ainda não nos encontramos sequer nos preliminares da paz. É uma primeira barreira derrubada: eis tudo. Esse passo é importante, sem dúvida, mas não penseis que seus inimigos vão confessar-se vencidos. O próprio Esculápio, o grande Esculápio, que o reconheceu por seus traços de família, abraçou de tal forma sua defesa que seriam capazes de enviá-lo ao hospício. Vão dizer que é... qualquer coisa... mas que, seguramente, não é magnetismo. Pois seja! Não sofismamos com as palavras: será tudo o que quiserem. Mas, enquanto se espera, é um fato que terá consequências. Ora, eis essas consequências. Inicialmente vão ocupar-se somente do ponto de vista anestésico (do grego aisthesis, sensibilidade e a, privativo, ou seja, privação geral ou parcial da faculdade de sentir) e isto em razão da predominância das idéias materialistas, pois ainda há tanta gente que, sem dúvida por modéstia, teima em se reduzir ao papel de manivela de espeto que, ao parar de funcionar, é atirada ao ferro velho, sem deixar vestígios! Assim, vão examinar o fato de todas as maneiras, ainda que por mera curiosidade. Vão estudar a ação das diferentes substâncias para produzir o fenômeno da catalepsia. Depois, um belo dia, reconhecerão que basta pôr o dedo. Mas não é tudo. Observando o fenômeno da catalepsia, outros surgirão espontaneamente. Já foi notada a liberdade de pensamento durante a suspensão das faculdades orgânicas; assim, o pensamento independe dos órgãos. Há, pois, no homem algo mais além da matéria. Ver-se-á a manifestação de

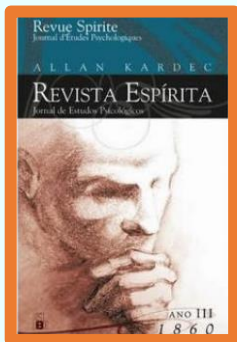
faculdades estranhas: a vista adquirir uma amplitude insólita, transpondo os limites dos sentidos; todas as percepções modificadas; numa palavra, é um vasto campo para a observação e não faltarão observadores. O santuário está aberto, e esperamos que dele jorre a luz, a menos que o celeste areópago não deixe a honra a ninguém senão a ele mesmo.

Nossos leitores haverão de apreciar bastante o notável artigo que o Sr. Victor Meunier, redator do Ami des Sciences, publicou sobre este interessante assunto, na revista científica hebdomadária do Siècle, de 16 de dezembro de 1859:

“O magnetismo animal, levado à Academia pelo Sr. Broca, apresentado à ilustre associação pelo Sr. Velpeau, experimentado pelos senhores Follin, Verneuil, Faure, Trousseau, Denonvilliers, Nélaton, Azam, Ch. Robin, etc., todos cirurgiões dos hospitais, é a grande novidade do dia”.

“As descobertas, como os livros, têm seu destino. A de que vamos tratar não é nova. Data de uns vinte anos, e nem na Inglaterra, onde nasceu, nem na França, onde, no momento, não se ocupa de outra coisa, a publicidade lhe faltou. Um médico escocês, o Dr. Braid, a descobriu e lhe consagrou todo um livro (Neurypnology or the rationale of nervous sleep, considered in relation with animal magnetism). O Dr. Carpenter, célebre médico inglês, analisou cuidadosamente a descoberta do Dr. Braid no artigo sleep (sono) da Enciclopédia de Anatomia e Fisiologia de Tood (Cyclopedia of anatomy and physiology); um ilustre sábio francês, o Sr. Littré, reproduziu a análise do Dr. Carpenter na segunda edição do Manual de Fisiologia de J. Mueller. Enfim, nós mesmos consagramos um de nossos folhetins da Presse (7 de julho de 1852) ao hipnotismo (é o nome dado pelo Dr. Braid ao conjunto de dados de que se trata). A mais recente das publicações relativas a esse assunto data, pois, de sete anos; e eis que, no momento em que o julgavam esquecido, ele adquire esta imensa repercussão.

Continua...



Há no hipnotismo duas coisas: um conjunto de fenômenos nervosos, e o processo por meio do qual são produzidos.

Esse processo, empregado outrora, salvo engano, pelo abade Faria, é de grande utilidade.

Consiste em manter um objeto brilhante diante dos olhos da pessoa com a qual se experimenta, a pequena distância da base do nariz, de sorte que não possa olhá-lo senão envesgando os olhos para dentro; ela deve fixar os olhos sobre ele. A princípio as pupilas se contraem, depois se dilatam bastante e, em poucos instantes, produz-se o estado cataléptico. Levantando os membros do paciente, estes conservam a posição que lhes dermos. Este é apenas um dos fenômenos produzidos; dos outros falaremos oportunamente.

O Sr. Azam, professor substituto de Clínica Cirúrgica da Escola de Medicina de Bordeaux, tendo repetido com sucesso as experiências do Dr. Braid, trocou opiniões com o Dr. Broca, que pensava que as pessoas hipnotizadas talvez fossem insensíveis à dor das intervenções cirúrgicas. A carta que acaba de dirigir à Academia das Ciências é o resumo de suas experiências a respeito. Antes de tudo, porém, devia assegurar-se da realidade do hipnotismo. E o conseguiu sem dificuldades.

Visitando uma senhora de cerca de quarenta anos, algo histérica, e que se mantinha acamada por ligeira indisposição, o Dr. Broca fingia querer examinar os olhos da doente e lhe pedia que fixasse detidamente um pequeno frasco dourado que ele segurava a mais ou menos quinze centímetros de distância da base do nariz daquela senhora. Ao cabo de três minutos os olhos tornaram-se um pouco vermelhos, os traços imóveis, as respostas lentas e difíceis, mas perfeitamente racionais. O Dr. Broca levantou o braço da enferma e este se manteve na posição em que foi deixado; submeteu os dedos às mais extremas situações e eles as conservaram; beliscou

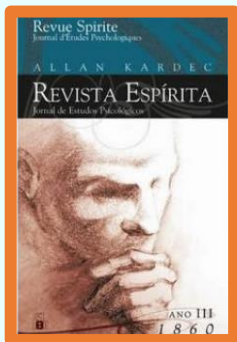
a pele vários lugares, com certa força, mas a paciente nada parecia sentir. Catalepsia, insensibilidade! O Dr. Broca não levou adiante a experiência: esta lhe havia ensinado o que queria saber. Uma fricção sobre os olhos, uma insuflação de ar frio na fronte trouxeram a doente ao estado normal. Não guardava a menor lembrança do que acabara de passar-se.

Restava saber se a insensibilidade hipnótica resistiria à prova das intervenções cirúrgicas.

Entre os internos do Hospital Necker, no serviço do Dr. Follin, achava-se uma pobre mulher de 24 anos, vitimada por extensa queimadura nas costas e nos dois membros direitos e por um enorme abscesso, extremamente doloroso. Os menores movimentos lhe eram um suplício. Esgotada pelo sofrimento e, ademais, muito pusilânime, essa infeliz pensava com terror na operação que se fazia necessária. Foi nela que, de acordo com o Dr. Follin, o Dr. Broca resolveu completar a prova do hipnotismo.

Colocaram-na sobre um leito em frente à janela, prevenindo-a de que iam fazê-la dormir. Ao cabo de dois minutos suas pupilas se dilatam; levantado quase verticalmente acima do leito, seu braço esquerdo fica imóvel. Ao quarto minuto suas respostas são lentas e quase penosas, mas perfeitamente sensatas. Quinto minuto: O Dr. Follin espeta a pele do braço esquerdo e a doente nem sequer se mexe; nova espetadela mais profunda, que produz sangramento, e a mesma impassibilidade. Erguem o braço direito, que fica no ar. Então as cobertas são levantadas e afastados os membros inferiores para pôr à mostra a sede do abscesso. A doente não esboça reação e disse com tranqüilidade que, sem dúvida irão prejudicá-la. Ao ser aberto o abscesso, um fraco grito foi o único sinal de reação de sua parte, e durou menos de um segundo. Nem o menor tremor nos músculos da face ou dos membros, nem um só estremelecimento nos braços, sempre elevados verticalmente acima do leito. Um pouco injetados, os olhos estavam largamente abertos; o rosto tinha a imobilidade de uma máscara...

Continua...



Levantado, o pé esquerdo mantém-se suspenso. Tiram o corpo brilhante (uma luneta): a catalepsia persiste. Pela terceira vez picam o braço esquerdo, o sangue goteja e a operada nada sente. Há treze minutos que o braço guarda a posição que lhe

foi dada.

Enfim, uma fricção nos olhos, uma insuflação de ar fresco despertam a jovem senhora quase subitamente; relaxados, os braços e a perna esquerda caem de repente na cama. Ela esfrega os olhos, readquire a consciência, de nada se lembra e surpreende-se de que a tenham operado. A experiência havia durado dezoito a vinte minutos; o período de anestesia, de doze a quinze.

Tais são, em resumo, os fatos essenciais comunicados pelo Sr. Broca à Academia das Ciências. Já não são mais isolados. Grande número de cirurgiões de nossos hospitais teve a honra de os repetir, e o fizeram com sucesso. O objetivo do Dr. Broca e de seus distintos colegas era e deveria ser cirúrgico. Esperemos tenha o hipnotismo, como meio de provocar a insensibilidade, todas as vantagens dos agentes anestésicos, sem deles guardar os inconvenientes. Mas a Medicina não é de nossa alçada e, para não sair de suas atribuições, nossa Revista não deve considerar o fato senão sob o ponto de vista fisiológico.

Depois de haver reconhecido a veracidade do Dr. Braid sobre o ponto essencial, sem dúvida ter-se-á que verificar tudo que respeita a este estado singular, ao qual ele dá o nome de hipnotismo. Os fenômenos que ele lhe atribui podem ser classificados da seguinte maneira:

Exaltação da sensibilidade – O olfato é levado a um grau de acuidade que no mínimo se iguala ao observado nos animais de melhor faro. A audição torna-se igualmente muito penetrante. O tato adquire, sobretudo em relação à temperatura, uma incrível delicadeza.

Sentimentos sugeridos – Ponde o rosto, o corpo ou os membros do paciente na atitude que convém à expressão de um sentimento particular e logo o estado mental correspondente é despertado. Assim, colocando-se a mão do hipnotizado sobre sua cabeça, ele se endireita espontaneamente, inclinando para trás; seu porte é o do mais vivo orgulho. Se nesse momento se lhe curvar para frente a cabeça, fletindo levemente o corpo e os membros, o orgulho dará lugar à mais profunda humildade. Afastando delicadamente os cantos da boca, como no riso, logo se produz uma tendência alegre; o mau humor entra em campo imediatamente quando se faz as sobrancelhas convergirem para baixo.

Idéias provocadas – Levantai a mão do paciente acima da cabeça e fleti os dedos sobre a palma: logo é suscitada a idéia de subir, de se balançar ou puxar uma corda. Se, ao contrário, forem os dedos fletidos, deixando o braço pendente, provoca-se a idéia de levantar um peso. Se os dedos forem fletidos e o braço levado à frente, como para dar um soco, surge a idéia de lutar box. (A cena se passa em Londres.)

Incremento da força muscular – Se se quiser suscitar uma força extraordinária num grupo de músculos, basta sugerir ao paciente a idéia da ação que reclama essa força e assegurar-lhe que o pode realizar com a maior facilidade, caso queira. Diz o Dr. Carpenter: “Vimos um dos pacientes hipnotizados pelo Dr. Braid, notável pela pobreza de seu desenvolvimento muscular, levantar, com o auxílio de seu dedo mínimo, um peso de quatorze quilos e fazê-lo girar em volta da cabeça, com a única garantia de que o peso era tão leve como uma pluma.”

Limitamo-nos, por hoje, à indicação deste programa. Aos fatos a palavra; as reflexões virão mais tarde.

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
D E Z E M B R O	1859	Dia 15 - Nascimento de Ludwik Lejzer Zamenhof, criador do Esperanto.
	1866	Dia 02 - Nascimento de Frederico Figner (Irmão Jacob).
	1866	Dia 02 - Nascimento de José Petitinga.
	1872	Dia 24 - Nascimento de Francisco Valdomiro Lorenz.
	1874	Dia 10 - Nascimento de Manuel Vianna de Carvalho.
	1900	Dia 24 - Nascimento de Yvonne do Amaral Pereira.
	1903	Dia 18 - Desencarnação de Augusto Elias da Silva.
	1934	Dia 05 - Desencarnação de Humberto de Campos.
	1935	Dia 04 - Desencarnação de Charles Robert Richet.
	1996	Dia 27 - Promulgação da lei paulista nº 9.471, que instituiu o "Dia dos Espíritas", a ser comemorado em SP, anualmente, no dia 18 de abril.

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Como cultivar os bons pensamentos?

Resp.: Teus pensamentos são como sementes que vais depositando no solo da vida. Produzirão sempre de acordo com a qualidade que lhes seja peculiar. Conforme aneques e projetes os teus pensamentos, a vida te devolverá em forma de acontecimentos, sensações e emoções. Os positivos e estimulantes enriquecem-te e se manifestam em todos os setores existenciais. Os negativos e deprimentes entorpecem-te o ânimo e tornam-te amargo, nervoso, interferindo no teu comportamento. Libera-te dos pensamentos doentes e perniciosos que acalentavas no passado, quanto até há pouco. Deixa-te livre, preparando a terra generosa dos sentimentos, para que os otimistas, os ativos expressem o perfeito bem de Deus. Mantém os que revelam amor e te sentirás envolvido por incessantes ondas de ternura e de afeto. Conserva os que são de paz e toda a harmonia da vida ressoará no teu íntimo. Preserva os que objetivam a saúde e te sentirás forte, pleno, mesmo que, vez por outra, alguma debilidade se te apresente, não afetando ao conjunto. Pensa em prosperidade, abundância, mas não só de valores materiais, e, sim, dos demais bens de Deus, que são essenciais à vida para sempre. Pensa, e viverás consoante a onda emitida.

(Florações Evangélicas - 2ª edição - p. 153)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	x	x	19	x	21	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	04	10	14	05	23	14	04	22	19	03	x
Visita aos Asilos	x	03	x	x	x	x	13	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	13	x	x	x	x	21	x	x	x
Campanha do Quilo	28	25	24	28	26	30	28	25	29	27	24	15
Ronda do Pão	21	18	17	21	19	16	21	18	15	13	17	07 e 08
Doação Mensal	x	25	x	28	27	30	15	25	x	27	24	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14 e 15
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24 ou 31	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	04 11 18 25	01 08 15 29	06 13 20 27	03 10 17 24	01 e 08	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 21 28	04 11 18 25	x

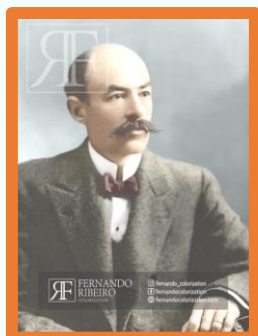


SEJA TAMBÉM UM COLABORADOR DO CEASA!

Todo trabalho da Casa tem como objetivo:

FAZER O BEM A TODOS OS NECESSITADOS.

Seja Sócio!



FREDERICO FIGNER

Nascimento

02-12-1866

Falecimento

19-01-1947

Frederico Figner nasceu em Milevsko, Tchecoslováquia, então Boêmia e parte do Império Austro-Húngaro.

Filho de pais pobres, Figner, aos treze anos sai do lar paterno e vai para a cidade de Bechim aprender um ofício. Aos dezesseis, parte para os Estados Unidos só levando dinheiro para a travessia. Sua mãe fizera uma trança de pão doce, que ele dividiu em quatorze pedaços para se alimentar durante toda a travessia, uma vez que a alimentação de terceira classe era insuportável.

Estados Unidos, México e, finalmente, Brasil, foram seus campos de luta para adquirir estabilidade econômica para manter-se e ajudar os pais e irmãos.

No Brasil, estabeleceu-se, prosperou, conheceu uma jovem, D. Esther de Freitas Reys, filha de família nobre, com a qual se casou, em 1897. Desse feliz enlace nasceram 6 filhos: Rachel, Aluizio, Gabriel, desaparecidos no mundo, antes do genitor; Leontina, Helena e Lélia, muito devotadas ao pai.

Frederico Figner não teve escola superior. Foi um autodidata. Possuía e manejava com segurança as línguas eslavas, germânicas e latinas. Adquiriu conhecimentos jornalísticos, suficientes para colaborar num dos maiores diários do país. Possuía raras capacidades técnicas em sua indústria e no comércio.

Na hora das refeições, Figner recitava um versinho em alemão, no qual o poeta ensina que: **“O homem que não passou dores nem faltas e não sofreu privações, não conheceu o poder de DEUS.”** Foi depois de muito lutar e muito sofrer que lhe desceram do Sinai da vida os Mandamentos que o tornaram feliz e útil em todas as situações.

FREDERICO FIGNER POR VIRIATO CORRÊA

“Dos muitos homens que, comigo, têm convivido durante meus longos anos, poucos me deram a bela impressão que me deixou Frederico Figner. E ele não era poeta, nem prosador, nem pintor, nem escultor, nem cientista, enfim, nada que se possa incluir no rol de qualquer modalidade intelectual. Era, apenas, um homem de profunda sinceridade, de radiosa, comovedora e dinâmica capacidade de ternura humana.

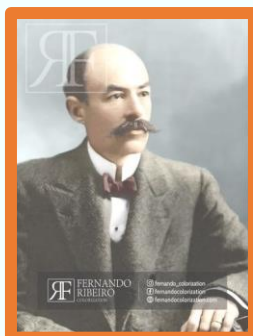
Quem o via pelas ruas, suado, chapéu atirado para a nuca, falando aqui, falando ali, numa pressa de moço de recados, pensava estar vendo um ganhador que, em cima da hora, corria para não perder a hora do negócio. No entanto, não era para ganhar que ele vivia a correr. Rico, muito rico, mas corria para servir aos outros, corria para ir ao encontro dos necessitados. Ora ia levar remédios a um Doente em Jacarepaguá; ora ia levar dinheiro a uma velhinha, em Catumbi; ora ia levar uma garrafa de leite a uma pobre mãe necessitada, em Madureira; ora ia ver como estava passando um velhinho, no morro do Pinto. Não tinha hora nem lugar!

Tudo nele era originalidade. Parecia um explosivo e tinha a doçura das crianças, parecia um desorganizado e, no fim do dia, conseguia realizar todos os deveres de caridade. Não fazia caso de dinheiro e o dinheiro lhe entrava, em enxurrada, pela porta adentro. E, mais do que tudo, era judeu conciliado com o CRISTO; professava o Espiritismo com um ardor que nós outros, Espíritas, nem sempre temos.

Frederico Figner é um exemplo do maravilhoso poder do trabalho! Desde muito jovem lutando para sobreviver ...mas, a sorte nunca anda a pé!!! É preciso que alguém a carregue. Quem a carregou para

Continua...

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



Figner foi outro homem que também lutou pela vitória: Edison, o grande gênio americano que acabava de estarrecer o mundo com a descoberta do fonógrafo. Figner, rapazote, a ouvi-la, imagina a fonte de dinheiro que aquilo lhe poderá dar por toda a América. Com a pequena quantia que trazia em seu bolso,

compra um fonógrafo e, com ele, parte para Havana, depois para o Pará, por ocasião da festa de Nazaré. Sente, então, os primeiros clarões da fortuna.

Do Pará para Manaus, depois, Ceará, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires, expondo a máquina assombrosa. Estavam, finalmente, realizadas as três missões que trouxera da Boêmia: tinha dinheiro no banco, mandou pagar as dívidas do pai e dava à irmã, já em idade de casar-se, o dote que, na época, era indispensável para uma rapariga casar-se. Ele estava com 26 anos.”

FREDERICO FIGNER, O ESPÍRITA

Israelita de nascimento, mas não tinha religião alguma.

Teve contato com a Doutrina Espírita, através de Pedro Saião, filho do doutrinador Antônio Luís Saião, durante os dois anos que frequentava sua loja pois, palestrava sobre Espiritismo e Cristianismo. Figner não se impressionava muito com o assunto!

Certo dia, ouviu a dolorosa história de um empregado seu, cuja esposa se achava gravemente enferma e necessitava de melindrosa intervenção cirúrgica. Solicitou, então, a Pedro Saião que obtivesse uma receita para a cura da enferma, residente em São Paulo. Veio a receita e a cura da doente, sem intervenção alguma dos médicos.

De outra vez, Figner foi procurado, em sua loja, por um pai de família desempregado em penosa situação econômica. Ouviu-lhe o relato, deu-lhe um pouco de dinheiro e disse que voltasse oito dias depois, pela primeira vez na vida, ele fez um pedido ao Carpinteiro de Nazaré: **“Se é como dizem os cristãos que tens muito poder, ajuda a esse pai de família, arranja-lhe trabalho e meios de vida!”**

Oito dias mais tarde, voltava o homem com o sorriso dos felizes e lhe narrava: **“Já estou trabalhando e brevemente virei restituir seu dinheiro, Sr. Figner. Fui procurado por uma pessoa que me convidou para um emprego inteiramente inesperado.”**

Entusiasmado, repetiu várias outras vezes pedidos que foram atendidos por Jesus e por Maria. Encheu-se de fé e estudou o Espiritismo e o Cristianismo.

Durante longos anos, sua vida normal consistia em ir de manhã e à tarde à Federação tomar ditados de receitas de diversos médiuns, chegando a tomar 150 a 200 receitas por dia e dar passes em numerosos doentes.

Propagava a Doutrina no “Correio da Manhã”; promoveu a publicação de muitos livros, custeando as dições.

Frederico Figner soube ganhar fortuna sem se prender a ela, mas, ao contrário, fazendo-a serva obediente de serviço social; conservar a conduta do crente, a fé que transporta montanhas, sem cair no fanatismo religioso; cultivar as mais altas relações sociais, sem esquecer o convívio com os infelizes e sofredores.

“VOLTEI” é uma obra maravilhosa, psicografada por Francisco Cândido Xavier, ditada pelo espírito JACOB (pseudônimo de Frederico Figner).

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

